

IX SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

CAMPINAS - SP — 24 A 27 DE JULHO DE 1972

HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

NOVO HERBICIDA DE PRÉ-PLANTIO INCORPORADO PARA A CULTURA DA SOJA

N. Grassi, L. Leiderman e S. G. P. da Silveira¹

Com a finalidade de verificar a ação do novo herbicida Basalin, na cultura da soja *santa rosa*, o Instituto Biológico instalou, em outubro-dezembro de 1971, três ensaios de campo, idênticos, nos municípios paulistas de Aguaí (solo argiloso), Orlândia (solo argiloso) e Vargem Grande do Sul (solo areno-barrento).

Nesses experimentos, foram aplicados em pré-plantio da leguminosa e imediatamente incorporados ao solo, Basalin (0,75 - 1,00 - 1,50), Nitralin (1,00), Trifluralin (1,00) e Vernolate (3,00 kg/ha de ingrediente ativo).

Nos campos experimentais, predominavam as gramíneas capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) e capim-pê-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.) e as dicotiledôneas picão-preto (*Bidens pilosa* L.), poaia-branca (*Richardia brasiliensis* Gomez) e guaxuma (*Sida* sp.).

Basalin, mesmo na dose 0,75 kg/ha, apresentou bom controle do capim-colchão, capim-pê-de-galinha e poaia-branca. Nitralin, Trifluralin e Vernolate mostraram ação idêntica ao novo herbicida estudado. Os resultados para guaxuma e picão-preto não foram satisfatórios para nenhum dos produtos testados.

Durante o transcorrer dos ensaios não foram observados quaisquer efeitos prejudiciais às plantas de soja, conforme mostraram as análises estatísticas dos dados de *tand* e produção.

¹Engenheiros agrônomos, Instituto Biológico, São Paulo, Brasil.